

Manual de Análise Sintática



Parte 2

*O que é um nome de base e a
quais palavras um nome
pode se ligar?*

O QUE É UM NOME?

Os nomes são tradicionalmente chamados de substantivos. Podemos conceituá-los como uma classe gramatical de palavras nominais que possuem marca e flexão de gênero, ou seja, **um nome sempre será feminino ou masculino.**

Os nomes também são palavras nominais que funcionam como base de **concordância** para palavras nominais adjetivas e como base para verbos por meio da **concordância verbal**.



O NOME COMO BASE



No quartel das palavras, o nome é o general mais autoritário!

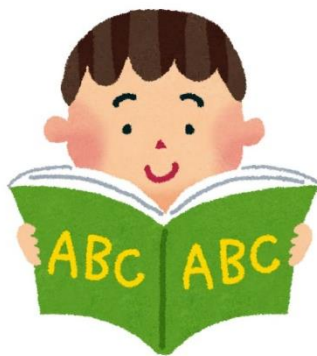
Seus soldados, as palavras, devem sempre se submeter à sua rigorosa regra da **concordância nominal**.

QUAIS SÃO OS SOLDADOS QUE OBEDECEM AO NOME?

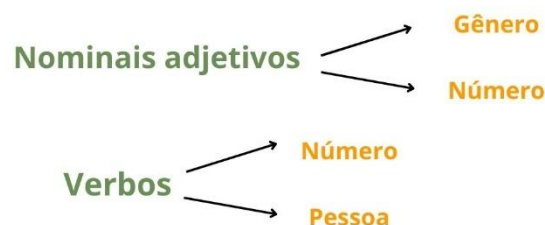


- Nominais que funcionam como adjetivos;
- Verbos;
- Outros nominais protegidos por conectivos.

O QUE É A REGRA DA CONCORDÂNCIA NOMINAL?



É uma regra que faz com que as palavras ligadas ao nome se adaptem e concordem com ele. Elas podem concordar de três formas: gênero (feminino e masculino), número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª e 3ª pessoa). Veja o esquema a baixo sobre como as palavras podem concordar:



COMO FUNCIONA NA PRÁTICA?

Existem somente três formas possíveis de um **sintagma** nominal se conectar a um nome, conforme suas características.

POR SUBORDINAÇÃO:

- **COM CONCORDÂNCIA**
- **SEM CONCORDÂNCIA (COM CONECTIVO)**

POR COORDENAÇÃO

Um **sintagma** é um grupo de palavras que juntas desempenham uma função dentro da frase, como sujeito, objeto ou predicado.



Sem concordância (com conectivo) - complemento nominal:

Ocorre quando um nome precisa ser acompanhado por outro nome e, por isso, requer a inclusão de um conectivo para evitar conflito na concordância.

Os poderes do presidente são bem grandes.

Aqui, “poderes” é o nome que precisa ser acompanhado por outro nome, “presidente”. O conectivo “do” faz a conexão entre “poderes” e “presidente”, evitando qualquer conflito de concordância entre os nomes.

Com concordância:

Ocorre uma relação de concordância entre o nome, que exige essa concordância, e o nominal adjetivo, que obedece ao nome em relação ao gênero e número.

Os livros antigos são valiosos.

O nome "livros" está no plural e no masculino. Os nominais adjetivos "antigos" e "os" também estão no plural e no masculino, concordando assim com "livros".

Por coordenação (aposto):

Ocorre quando um nome, que está desempenhando a mesma função, relacionado ao mesmo núcleo e na mesma estrutura, se equipara a outro nome.

Minha mãe, uma médica renomada, me inspirou a seguir na área da saúde.

Aqui, “uma médica renomada” é o aposto que se equipara a “mãe”. Ambos estão desempenhando a mesma função na frase, estão relacionados ao mesmo núcleo (“mãe”) e estão na mesma estrutura. Vamos retirar o aposto para ver a diferença:

Minha mãe me inspirou a seguir na área da saúde.

A frase ainda é compreensível, mas a adição do aposto “uma médica renomada” acrescenta informações adicionais sobre “mãe”, dando mais ênfase à sua profissão e prestígio.

DISCIPLINA DE SINTAXE

DISCENTES RESPONSÁVEIS

Ana Luiza de Oliveira Hirsch
Ianca Natasha Dias dos Reis
Lilian Moreira de Oliveira
Vinícius de Souza Gonçalves

Orientação: Prof. Dr. Celso Ferrarezi Jr.